

 GRUPO DE ESTUDOS AVANÇADOS ESPIRITAS - GEAE 03(77)/94 29/03/94
 #####

IGREJAS

Caro Cid, aqui esta' novamente um trecho interessante que encontrei de um dialogo da colecao "Andre Luiz".

Novamente transcrevo tendo em vista os ensinamentos preciosos sobre a justica:

"_As igrejas, meu amigo, sao sempre elevadas e belas. Consubstanciam, invariavelmente, o roteiro de nosso encontro divino com o Pai de Infinito Amor. Ensinam a bondade universal, o perdao das faltas, a solidariedade comum. Mas, e os nossos crimes, fraquezas e defeccoes? Em geral , todos nos, filiados a correntes varias do pensamento religioso na Terra, exigimos que se nos faca justica, esquecidos, contudo de que as nocoes de justica envolvem a existencia da Lei. E como ludibriar a Lei, soberana e inalteravel, embora passiva em suas manifestacoes? Nao concordais que e' absurdo reclamar determinado procedimento dos outros, esperando para o nosso "eu" tiranico e desequilibrado as compensacoes somente devidas aos observadores das regras de purificacao, das quais nao passamos de meros expositores no campo do ensinamento?

Transcrito de "Obreiros da Vida Eterna", editado pela FEB, pelo Allan.

Eu me lembro de um trecho de outro livro da serie de Andre Luiz que fala das impressoes dele, desencarnado, em uma Igreja. La' ele, se nao me engano, acompanhou uma missa (era uma Igreja Catolica no Brasil) e viu o comportamento dos assistentes, encarnados e desencarnados. Teve a oportunidade de ver como a grande maioria estava na Igreja por outros motivos, completamente alheias ao culto. Grande numero dos encarnados estava acompanhado pelos desencarnados que lhes eram afins, e compartilhavam os pensamentos. Na hora da comunhao praticamente todos recebiam a hostia sem a compenetracao devida pelos que creem na simbologia desse ato - exceto por uma pessoa, se nao me engano uma senhora, que quando recebeu a hostia, tirada do mesmo calice que todas as outras e entregue pelo mesmo padre, foi banhada de luz. Isso mostra, mais uma vez, que a justica alcanca 'aqueles que merecem e a luz acompanha aos que lhe sao afim. O que nao quer dizer que todos os outros estao perdidos. Apenas existe um longo caminho a ser percorrido.

Jose.

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Introducao do livro "O Evangelho Segundo o Espiritismo" (Allan Kardec), primeiro item:

I- OBJETIVO DESTA OBRA

Podem dividir-se em cinco partes as materias contidas nos Evangelhos: os atos comuns da vida do Cristo; os milagres; as predicoes; as palavras que foram tomadas pela Igreja para

fundamento de seus dogmas; e o ensino moral. As quatro primeiras tem sido objeto de controversias; a ultima, porem, conservou-se constantemente inatacavel. Diante desse codigo divino, a propria incredulidade se curva. E' terreno onde todos os cultos podem reunir-se, estandarte sob o qual podem todos colocar-se, quaiquer que sejam suas crenças, porquanto jamais ele constituiu materia das disputas religiosas, que sempre e por toda parte se originaram das questoes dogmaticas. Alias, se o discutissem, nele teriam as seitas encontrado sua propria condenacao, visto que na maioria, elas se agarram mais a parte mistica do que a parte moral, que exige de cada um a reforma de si mesmo. Para os homens, em particular, constitui aquele codigo uma regra de proceder que abrange todas as circunstancias da vida privada e da vida publica, o principio basico de todas as relacoes sociais que se fundam na mais rigorosa justica. E', finalmente e acima de tudo, o roteiro infalivel para a felicidade vindoura, o levantamento de uma ponta do veu que nos oculta a vida futura. Essa e' a que sera' objeto exclusivo desta obra.

Toda gente admira a moral evangelica; todos lhe proclamam a sublimidade e a necessidade; muitos, porem, assim se pronunciam por fe', confiados no que ouviram dizer, ou firmados em certas maximas que se tornaram proverbiais. Poucos, no entanto, a conhecem a fundo e menos ainda sao os que a compreendem e lhe sabem deduzir as consequencias. A razao esta', por muito, na dificuldade que apresenta o entendimento do Evangelho que, para o maior numero de seus leitores, e' ininteligivel. A forma alegorica e o intencional misticismo da linguagem fazem que a maioria o leia por desencargo de consciencia e por dever, como leem as preces, sem as entenderem, isto e', sem proveito. Passam-lhes despercebidos os preceitos morais, disseminados aqui e ali, intercalados na massa das narrativas. Impossivel, entao, apanhar-se-lhes o conjunto e toma-los para objeto de leitura e meditacoes especiais.

E' certo que tratados ja' se hao escrito de moral evangelica; mas, o arranjo em moderno estilo literario lhe tira a primitiva simplicidade que, ao mesmo tempo, lhe constitui o encanto e a autenticidade. Outro tanto cabe dizer-se das maximas destacadas e reduzidas a sua mais simples expressao proverbial. Desde logo, ja' nao passam de aforismos, privados de uma parte do seu valor e interesse, pela ausencia dos acessorios e das circunstancias em que foram enunciadas.

Para obviar a esses inconvenientes, reunimos, nesta obra os artigos que podem compor, a bem dizer, um codigo de moral universal, sem distincao de culto. Nas citacoes, conservamos o que e' util ao desenvolvimento da ideia, pondo de lado unicamente o que nao se prende ao assunto. Alem disso, respeitamos escrupulosamente a traducao de Sacy, assim como a divisao em versiculos. Em vez, porem, de nos atermos a uma ordem cronologica impossivel e sem vantagem real para o caso, grupamos e classificamos metodicamente as maximas, segundo as respectivas naturezas, de modo que decorram umas das outras, tanto quanto possivel. A indicacao dos numeros de ordem dos capitulos e dos versiculos permite se recorra a classificacao vulgar, em sendo oportuno.

Esse, entretanto, seria um trabalho material que por si so', apenas teria secundaria utilidade. O essencial era po-lo ao alcance de todos, mediante a explicacao das passagens obscuras e o desdobramento de todas as consequencias, tendo em vista a applicao

dos ensinios a todas as condicoes de vida. Foi o que tentamos fazer, com a ajuda dos bons Espiritos que nos assistem.

Muitos pontos dos evangelhos, da Biblia e dos autores sacros em geral sao ininteligiveis, parecendo alguns ate' disparatados, por falta da chave que faculte se lhes apreenda o verdadeiro sentido. Essa chave esta completa no Espiritismo, como ja' o puderam reconhecer os que o tem estudado seriamente e como todos, mais tarde, ainda melhor o reconhecerao. O Espiritismo se nos depara por toda a parte na antiguidade e nas diferentes epocas da Humanidade. Por toda a parte se lhe descobrem os vestigios: nos escritos, nas crencas e nos monumentos. Essa a razao por que, ao mesmo tempo que rasga horizontes novos para o futuro, projeta luz nao menos viva sobre os misterios do passado.

Como complemento de cada preceito, acrescentamos algumas instrucoes escolhidas, dentre as que os Espiritos ditaram em varios paises e por diferentes mediuns. Se elas fossem tiradas de uma fonte unica, houveram talvez sofrido uma influencia pessoal ou a do meio, enquanto a diversidade de origens prova que os Espiritos dao indistintamente seus ensinios e que ninguem a esse respeito goza de qualquer privilegio. (1)

Esta obra e' para uso de todos. Dela podem todos haurir os meios de conformar com a moral do Cristo o respectivo proceder. Aos espiritas oferece applicacoes que lhes concernem de modo especial. Gracias as relacoes estabelecidas, doravante e permanentemente, entre os homens e o mundo invisivel, a lei evangelica, que os proprios Espiritos ensinaram a todas as nacoes, ja' nao sera' letra morta, porque cada um a compreendera' e se vera' incessantemente compelido a po-la em pratica, a conselho de seus guias espirituais. As instrucoes que promanam dos Espiritos sao verdadeiramente as vozes do ceu que vem esclarecer os homens e convida'-los a pratica do Evangelho.

(1) Houveramos, sem duvida, podido apresentar, sobre cada assunto, maior numero de comunicacoes obtidas numa porcao de outras cidades e centros, alem das que citamos. Tivemos, porem, de evitar a monotonia das repeticoes inuteis e limitar a nossa escolha as que, tanto pelo fundo quanto pela forma, se enquadravam melhor no plano desta obra, reservando para publicacoes ulteriores as que nao puderam caber aqui.

Quanto aos mediuns, abstivemo-nos de nomea'-los. Na maioria dos casos, nao os designamos a pedido deles proprios e, assim sendo, nao convinha fazer excecoes. Ao demais, os nomes dos mediuns nenhum valor teriam acrescentado a obra dos Espiritos. Menciona'-los mais nao fora, entao, do que satisfazer ao amor-proprio, coisa a que os mediuns verdadeiramente serios nenhuma importancia ligam. Compreendem eles que, por ser meramente passivo o papel que lhes toca, o valor das comunicacoes em nada lhes exalca o merito pessoal; e que seria pueril envaidecerem-se de um trabalho de inteligencia ao qual e' apenas mecanico o concurso que prestam.

Capitulo IX

BEM-AVENTURADOS OS QUE SAO BRANDOS E PACIFICOS

Injurias e violencias

1. Bem-aventurados os que sao brandos, porque possuirao a Terra (S.MATEUS, cap. V, v. 5)
2. Bem-aventurados os pacificos, porque serao chamados filhos de Deus. (Id., v. 9)

(Comentario de Kardec)

5. Mas, que queria Jesus dizer por estas palavras: "Bem-aventurados os que sao brandos, porque possuirao a Terra", tendo recomendado aos homens que renunciassem aos bens deste mundo e havendo-lhes prometido os do ceu?

Enquanto aguarda os bens do ceu, tem o homem necessidade dos da Terra para viver. Apenas, o que ele lhe recomenda e' que nao ligue a estes ultimos mais importancia do que aos primeiros.

Por aquelas palavras quis dizer que ate' agora os bens da Terra sao acambarcados pelos violentos, em prejuizo dos que sao brandos e pacificos; que a estes falta muitas vezes o necessario, ao passo que os outros tem o superfluo. Promete que justica sera' feita, assim na Terra como no ceu, porque serao chamados filhos de Deus. Quando a Humanidade se submeter a lei de amor e caridade, deixara' de haver egoismo; o fraco e o pacifico ja' nao serao explorados, nem esmagados pelo forte e pelo violento. Tal a condicao da Terra, quando, de acordo com a lei do progresso e a promessa de Jesus, se houver tornado mundo ditoso, por efeito do afastamento dos maus.

INSTRUcoes DOS ESPIRITOS

A afabilidade e a docura

6. A benevolencia para com os seus semelhantes, fruto do amor ao proximo, produz a afabilidade e a docura, que lhe sao as formas de manifestar-se. Entretanto, nem sempre ha' que fiar nas aparencias. A educacao e a frequentacao do mundo podem dar ao homem o verniz dessas qualidades. Quantos ha' cuja fingida bonomia nao passa de mascara para o exterior, de uma roupagem cujo talhe primoroso dissimula as deformidades interiores| O mundo esta' cheio dessas criaturas que tem nos labios o sorriso e no coracao o veneno; que sao brandas, desde que nada as agaste, mas que mordem a menor contrariedade; cuja lingua, de ouro quando falam pela frente, se muda em dardo peconhento, quando estao por detras.

A essa classe tambem pertencem esses homens, de exterior benigno, que, tiranos domesticos, fazem que suas familias e seus subordinados lhes sofram o peso do orgulho e do despotismo, como a quererem desferrar-se do constrangimento que, fora de casa, se impoem a si mesmos. Nao se atrevendo a usar de autoridade para com os estranhos, que os chamariam a ordem, acham que pelo menos devem fazer-se temidos daqueles que lhes nao podem resistir. Envaidecem-se de poderem dizer:

"Aqui mando e sou obedecido", sem lhes ocorrer que poderiam acrescentar: "e sou detestado".

Nao basta que dos labios manem leite e mel. Se o coracao de modo algum lhes esta associado, so' ha' hipocrisia. Aquele cuja afabilidade e docura nao sao fingidas nunca se desmente: e' o mesmo, tanto em sociedade, como na intimidade. Esse, ao demais, sabe que se, pelas aparencias, se consegue enganar os homens, a Deus ninguem engana.

- Lazaro. (Paris, 1861).

Transcrito de O Evangelho Segundo o Espiritismo, pela Jane.

 C O M E N T A R I O S
 #####

COMENTARIO SOBRE O EVANGELHO

Ola' Jose',

Imagino que os assinantes do GEAE conhecam o Evang., mesmo assim optei por enviar um trecho da Introd. da Evang. Seg. Esp., para o caso da presenca de participantes que nao tenham muito contato com o Evang., a sua finalidade e a sua estrutura. Se voce considerar que nao e' necessario, fique a vontade para nao publica'-lo; e, em caso contrario, para fazer as modificacoes que julgar convenientes.

Um abraço,

Jane

Oi Jane.

Eu creio que nunca seja demais relembrar licoes para nos, repetentes da vida eterna ...

Um grande abraço,

Jose Cid.

EXISTE UMA ESCOLA DE PARAPSIKOLOGIA EM SAO PAULO?

Caros amigos do GEAE,

Lembrei agora que (parece) existe uma Escola p/ estudar a Parapsicologia. Creio que em SP. Alguem tem maiores informacoes?

Allan Kardec Duailibe

CENTROS ESPIRITAS NOS ESTADOS UNIDOS

Oi Jose',

Tudo bem por ai? Ainda nao recebi nenhuma informacao sobre centros aqui em WA-DC. Voce poderia me mandar a lista dos centros publicados pela AKES, para que eu possa checar com a publicacao

antiga que eu tenho deles? A publicacao que eu tenho, menciona um contato aqui em DC que eu quero tentar em breve.

Abraco fraterno, Magda

Oi Magda.

Eu achei que valeria publicar a lista no GEAE, por isso nao te respondi diretamente. Mas eu queria lembrar que eu nao conheco estes centros, assim como nao conheco a orientacao da AKES (Allan Kardec Educational Society).

Phoenix, AZ

Allan Kardec Fellowship of Arizona - contact John Zerio (602) 978 7158.

Los Angeles, CA

Spiritist Study Center Goup - contact Mrs Benjamin (909) 594 6131.

San Francisco, CA

Spiritual Development Group - Contact Mr Peter Constancio (415) 695 9414.

Study Group - contact Rev Iclea Halton (510) 944 0483.

Washington, DC

Spiritist Study Group - contact Mr. Bonfim (301) 330 9776

Miami, FL

Kardecian Spirit Center - 1144 SW 8th St, Miami.

CE Bezerra de Menezes - contact Mr. Rodriguez (305) 891 6348.

Centro de Estudios "Fuerzas Amigas" - 15463 SW 71 St.

Centro Espirita "Amor a la Moral" - 1144 8th St, Local E, Miami.

Kardecist Work and Spirit Center - 2742 SW 8th St, Local 205 - contact Mrs Rodriguez (305) 654 0258.

Sister Scheilla Study Group - contact (305) 654 0258.

Centro Espirita Sembrando Amor - contact (305) 223 7470.

Centro de Estudios Espiritas Cristianos - contact (305) 382 0386.

Grupo de Estudios y Trabajos Espiritas Amalia Domingo Soler - contact (305) 266 4001.

St Petesburg, FL
Spiritist Society of Florida - contact Ed Crespo (813) 343 2014.

Boston, MA

Grupo Espirita Caminho, Verdade e Vida - contact Mrs Dirce Piensacola (617) 536 7747.

Elizabeth, NJ

Grupo Espirita Leon Denis - contact Mr or Mrs Argemi (201) 527 0231.

Union City, NJ

St Joseph Spiritual Church (Templo Espirita San Jose) - contact (201) 798 0667.

Fairview, NJ

Love and Light Spiritist Group - contact Regina (201) 313 0996.

New York, NY

Escuela de Consejo Moral - contact (212) 893 7347.

Allan Kardec Doctrinal Society - contact (718) 639 3041

Paulo de Tarso Study Group - contact Maria Vieira (914) 833 1814.

Allan kardec Fellowship of New York - contact Mr. Luis (718) 361 3251.

Philadelphia, PA

Francis of Assis Christian Spirit Society - contact Mrs. Hanna (215) 455 2019.

Emmanuel Spiritist Center - contact Mrs De Melo (215) 673 6760.

Eu nao conferi se os numeros sao validos, mas eu creio que estejam bem atuais, porque eu acabei de receber a "newsletter" da AKES que tem a lista que transcrevi. E eu lembro que nao conheco estes centros, bem como a AKES. Eu recebo a "newsletter" na categoria de simpatizante, ou seja, estou na lista para receber 4 edicoes por ano, mas nao contribuo para a Sociedade.

Um grande abraco,

Jose Cid.

ADESOES AO GEAE: Envie seus dados, tais como:

Nome:

Endereco:

fone:

E.mail:

Profissao:

COMENTARIOS: Envie seus comentarios diretamente para o GEAE.

EDICOES ANTERIORES: Solicitacoes de edicoes anteriores do GEAE
podem ser feitas para Jose Cid.

GRUPO DE ESTUDOS AVANCADOS ESPIRITAS - GEAE

E. mail: Jose Cid: jac14@po.cwru.edu
#####